



Trabalhos Científicos

Título: Hérnia Umbilical Na Infância: Conduta Pediátrica E Critérios Para Encaminhamento Cirúrgico
Autores: LHANNNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO),
FERNANDA MARQUES SARAIVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), HELENA
PERES PERES NUNES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), CELSO TAQUES
SALDANHA (DOCENTE EM PEDIATRIA DA UNIEURO)

Resumo: A hérnia umbilical é uma protusão do conteúdo abdominal através do anel umbilical, que se apresenta como uma saliência mole e redutível na região do umbigo. É comum em recém-nascidos e lactentes, principalmente em prematuros ou bebês com baixo peso ao nascer. A condição é geralmente benigna e tende à resolução espontânea com o crescimento da criança. "Orientar o manejo clínico da hérnia umbilical pelo pediatra e estabelecer critérios objetivos para encaminhamento ao cirurgião pediátrico." Revisão narrativa com base em literatura dos últimos cinco anos (2019-2024), utilizando as plataformas SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e documentos do Departamento de Cirurgia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Utilizaram-se os descritores: 'hérnia umbilical', 'pediatria', 'cirurgia pediátrica' e 'tratamento expectante', além dos termos 'encaminhamento cirúrgico' e 'resolução espontânea'. "A hérnia umbilical afeta cerca de 10 a 20% dos recém-nascidos, sendo mais prevalente em prematuros. A maioria dos casos se resolve espontaneamente até os 4-5 anos de idade, sem necessidade de intervenção. O conteúdo da hérnia geralmente é gordura pré-peritoneal ou alça intestinal, e raramente há complicações como encarceramento ou estrangulamento. O manejo pelo pediatra inclui acompanhamento em puericultura, orientação familiar e monitoramento do tamanho do anel herniário. O encaminhamento ao cirurgião pediátrico está indicado em casos de hérnias maiores que 1,5 cm após os 2 anos, ausência de fechamento até os 5 anos, sinais de encarceramento, dor ou alterações na coloração local. Além disso, hérnias volumosas desde os primeiros meses, como aquelas do tamanho de um punho, devem ser avaliadas precocemente por especialista, pois raramente se resolvem espontaneamente e aumentam o risco de complicações. O uso de moedas, faixas ou dispositivos caseiros deve ser evitado." A hérnia umbilical é uma condição benigna e autolimitada na maioria dos casos. Contudo, hérnias volumosas e persistentes exigem vigilância e, muitas vezes, avaliação cirúrgica precoce. O pediatra tem papel fundamental na identificação e encaminhamento oportuno, evitando tanto intervenções desnecessárias quanto a evolução para complicações.